



**Mensagem de Abertura ao  
Congresso da Causa Real  
Junho 2009**

**Por S.A.R. Dom Duarte de Bragança**

Quando em finais dos anos oitenta fiz um apelo à organização dos monárquicos, reafirmado na mensagem de 1 de Junho de 1991, a Causa Monárquica, que fora a organização que congregara a maior parte dos que se reviam no ideário da Monarquia durante a II República e começara a desagregar-se no fim do regime, era uma pequena associação política criada após o 25 de Abril, sem meios e sem uma clara orientação e praticamente sem acção. Esse apelo, para a criação de Reais Associações de âmbito distrital, teve imperativos nacionais e gerou um movimento de constituição de associações por todo o País que, em 18 de Dezembro de 1993, constituíram a Causa Real - Federação das Reais Associações.

Na mensagem que dirigi ao I Congresso da Causa Real, frisei que " Só com uma unidade respeitadora das diferenças e uma organização fortalecida por uma ampla representatividade, conseguirão os monárquicos tornar a sua voz influente na vida política portuguesa".

Nos anos noventa era esse modelo o que se mostrava mais adequado para conseguir um movimento monárquico que, partindo das bases para o topo, juntasse numa só estrutura federativa e federadora, todos os que defendiam a Monarquia como a melhor solução para o futuro de Portugal, em torno do Chefe da Casa Real.

A Causa Real cumpriu bem a sua missão, não isenta de dificuldades, mas hoje as circunstâncias são diferentes e requerem soluções diferentes. A necessidade de uma maior unidade estratégica, que corresponda a uma também maior unidade de acção, sem descurar ou esbater as naturais diferenças de pensamento e propostas de execução, requer um novo modelo organizativo, dotado de outros órgãos que tornem mais eficazes a orientação política e a sua concretização nacional, numa maior unidade de esforços. Um novo modelo que respeite a diversidade, desde logo a regional, e o passado que as Reais Associações representam, realçando as suas virtualidades e colmatando a suas carências.

É, pois, por imperativo nacional, mais uma vez, que apelo aos participantes neste Congresso para que se unam em redor deste projecto de transformação da Causa Real, para que seja um instrumento eficaz do combate pela Monarquia, abatendo interesses particulares em favor de uma maior unidade e de um mais forte e eficiente desígnio colectivo.

Termino com as mesmas palavras que vos dirigi no I Congresso da Causa Real: " Estou certo de que o mesmo respeito pelas potencialidades e pelas diferenças que cada um defendeis, como cimento do projecto unitário, presidirá às escolhas e aos debates que ireis realizar". Assim Deus vos ajude.

Lisboa, 6 de Junho de 2009

Dom Duarte, Duque de Bragança